



Biofantasia

remexendo o **baú** de
memórias **fantásticas**

com Catarina Bessell e Gabriela Romeu



Biofantasia

remexendo o **baú** de
memórias **fantásticas**



versão
1 encontro

Sinopse

Com quais lentes enredamos nossas histórias? Como é que narramos o próprio viver? De que forma contamos as muitas sagas familiares? A partir da obra *Álbum de família – Aventuras, memórias e efabulações da trupe familiar Carroça de Mamulengos* (editora Peirópolis, no prelo), escrito por Gabriela Romeu e ilustrado por Catarina Bessell, as autoras propõem diversos exercícios e dinâmicas para que os participantes narrem a própria história, ou criem uma biofantasia, com um pé na realidade e outro na ficção, remexendo um baú de muitas memórias e outros tantos enredos. No final, os participantes criam um álbum de retratos com suas próprias narrativas.

Público

Mães e filhas, pais e filhos, netos e avós, avós e netas, tias e sobrinhas, sobrinhos e tios (e muitos outros arranjos de crianças e adultos em diálogo!)

Máximo 20 pessoas

Duração

1 encontro de 3 horas

Biofantasia

remexendo o **baú** de
memórias **fantásticas**



versão
5 encontros

Sinopse

Com quais lentes enredamos nossas histórias? Como é que narramos o próprio viver? De que forma contamos as muitas sagas familiares? A partir da obra *Álbum de família – Aventuranças, memórias e efabulações* da trupe familiar *Carroça de Mamulengos* (editora Peirópolis, no prelo), escrito por Gabriela Romeu e ilustrado por Catarina Bessel, as autoras propõem diversos exercícios e dinâmicas para que os participantes narrem a própria história, ou criem uma biofantasia, com um pé na realidade e outro na ficção, remexendo um baú de muitas memórias e outros tantos enredos. No final, os participantes saem com uma caixinha com diversas produções (como mapa, álbum e linha do tempo) que compõem a partir de fragmentos uma narrativa singular e fantástica.

Público

Estudantes, professores, artistas, escritores e outros interessados no universo das narrativas

Máximo 20 pessoas

Duração

5 encontros / 2h30 cada um

Biofantasia

remexendo o **baú** de
memórias **fantásticas**



versão
5 encontros

Os participantes recebem uma caixinha (uma espécie de baú de histórias, assim como os dos Gomide) onde irão depositar diversas criações ao longo dos encontros, detalhados a seguir.

1. Retrato

Qual é o meu retrato? Ao narrar episódios da vida, brincamos de nos inventar. Vamos usar diversos recursos para trabalhar essa dinâmica, que resulta em um retrato-falado com poéticas singulares.

2. Listas sem fim

Ao fazermos uma lista, (des)organizamos um pouco quem somos. Este é um exercício de listar acontecimentos para se reinventar. As listas podem ser feitas por meio de diferentes linguagens (verbais, visuais, misturando ambas...).

Biofantasia

remexendo o **baú** de
memórias **fantásticas**



versão
5 encontros

3. Linhas do tempo

Quais são os episódios mais marcantes de nossa trajetória? Vamos brincar com as linhas do tempo, não necessariamente de forma linear, e criar percursos cronológicos para o (re)viver.

4. Mapa das geografias interiores

O que cabe no nosso mapa? O encontro vai lançar mão de muitas rotas para percorrer de forma visual e verbal um trajeto de histórias interiores, cheias de singularidades.

5. Álbum de família

Depois de exercitar as narrativas visual e verbal por meio de elementos do baú de histórias, o último encontro terá como foco o desenvolvimento de um pequeno álbum familiar fantástico.

Biofantasia

remexendo o **baú** de
memórias **fantásticas**



**sobre as
oficineiras**

Gabriela Romeu

Jornalista, documentarista e escritora, Gabriela Romeu é especializada em produção cultural para a infância, com vinte anos de atuação em projetos que abordam temáticas infantis e desenvolvidos em diferentes plataformas. Desde 1999, escreve sobre e para crianças no jornal Folha de S.Paulo, onde editou o caderno Folhinha, produziu reportagens sobre as realidades infantis do Brasil para diversos cadernos e idealizou e coordenou o projeto Mapa do Brincar (Grande Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo; 2010). É roteirista do documentário *Disque Quilombola* e dirigiu os curtas-metragens documental *Meninos e Reis e Quintais do Xingu*.

É diretora do projeto Infâncias (www.projetoinfancias.com.br), que documenta a vida das crianças em diferentes lugares do país e já publicou série de reportagens no jornal Folha de S.Paulo e exposições multimídia com visitação de amplo público em unidades do Sesc-SP.

Como autora, escreveu livros como *Tutu-Moringa – História que Tataravó Contou* (Companhia das Letrinhas; 2013; Selo Altamente Recomendável da FNLIJ), *Manual da Criança Huni Kuin* (Editora da Matriz/Tecendo Saberes; 2015), *Terra de Cabinha* (editora Peirópolis; 2016; Prêmio Jabuti 2017 e Prêmio Malba Tahan FNLIJ), *Álbum de Família* (Editora Peirópolis; 2019), *Lá no meu quintal* (editora Peirópolis; 2019) e *Menininho* (editora Panda Books, 2019). É organizadora da coleção *Fora de Cena* (Companhia das Letrinhas), que reúne dramaturgos contemporâneos que escrevem para crianças.

Biofantasia

remexendo o **baú** de
memórias **fantásticas**



sobre as
oficineiras

Catarina Bessell

Formada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, com 10 anos de prática profissional, Catarina Bessell é artista gráfica e ilustrou livros publicados pelas editoras Melhoramentos *O moço que carregou o morto nas costas*, Cosac & Naify *O alfabeto dos pássaros*, FTD *Fuga*, Peirópolis *Álbum de família* entre outras. Tem ilustrações em publicações editoriais tais como a revista Vogue, Gol Magazine, Superinteressante, Época Negócios e na revista norte-americana feminista Bitch Magazine.

Com especialização em gravura em metal, até 2017 fez parte do coletivo de gravuristas do Atelier Piratininga em São Paulo.

Desde 2015 suas colagens estão, semanalmente, no caderno Ilustrada do jornal Folha de São Paulo, criando imagens que dialogam com o texto do humorista e escritor Gregorio Duvivier.

Em 2010 e 2011 teve seus posters como um dos dez finalistas do Concurso do Cartaz do Museu da Casa Brasileira. Em 2012 ganhou menção honrosa no mesmo concurso e participou da exposição coletiva *Arte e Cinema pelos Posters* no Museu da Imagem e do Som com três releituras de clássicos do cinema. Em 2016, foi membro do júri do mesmo concurso.

Ministra, desde 2016, o curso *Ilustração: colagem como técnica de criação*, com foco na técnica da colagem e com exercícios práticos por meios dos quais são passados os conteúdos e questões principais da área. Passou uma temporada no Reino Unido (2017-2018) onde fez o curso *Writing for Children e Illustrating for Childrens Books*, ambos no intituto de formação City Lit, em Londres.

No primeiro semestre de 2019 deu o curso *Colagem: do analógico ao digital*, no SESC Avenida Paulista. Atualmente ministra o curso de colagem no espaço cultural Lugar de Ler.

